

**ANEXO VI – PORTARIA MROSC CULTURA**  
**PLANO DE TRABALHO DE TERMO DE**  
**FOMENTO OU ACORDO DE COOPERAÇÃO**

<b>DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC</b>		
Razão Social: Associação Cultural Jornada Literária do Distrito Federal		
CNPJ: 16.665.787/0001-40		
Município: Brasília	UF: DF	CEP: 71.570-050
Site, Blog, Outros: www.jornadaliterariadf.com.br		
Nome do Representante Legal: João Bosco Bezerra Bonfim		
Cargo: Diretor-Presidente		
RG: 570.767	Órgão Expedidor: SSP-DF	CPF: 224950101-72
Telefone Fixo: 61 32010612	Telefone Celular: 61 981619004	
E-Mail do Representante Legal: jbbbonfim@gmail.com		

<b>ACOMPANHAMENTO DA PARCERIA</b>		
Responsável pelo acompanhamento da parceria: Marilda de Fátima dos Santos Bezerra		
Função na parceria: Diretora Executiva		
RG: 564871	Órgão Expedidor: SSP-DF	CPF: 243921971-15
Telefone Fixo: 61 320106012	Telefone Celular: 61 98192 0333	
E-Mail do Responsável: bezerra.marilda@gmail.com		

<b>OUTROS PARTÍCIPES (ATUAÇÃO EM REDE)</b>
Razão Social: -----

Endereço Completo: -----		
CNPJ: -----		
Município: -----	UF: -----	CEP: -----
Site, Blog, Outros: -----		
Nome do Representante Legal: -----		
Cargo: -----		
RG: -----	Órgão Expedidor: -----	CPF: -----
Telefone Fixo: -----	Telefone Celular: -----	
E-Mail do Representante Legal: -----		
Objeto da Atuação em Rede: -----		
ANEXOS	<input type="checkbox"/> Termo de Atuação em Rede <input type="checkbox"/> Portfólio da OSC	

<b>DESCRIÇÃO DO PROJETO</b>	
<b>TÍTULO DO PROJETO:</b> Jornada Literária do Distrito Federal – Edições Sobradinho, Ceilândia e Gama, Jornadinha Literária do DF – Edição São Sebastião.	
<b>PERÍODO DE EXECUÇÃO:</b> 2019	
<b>INÍCIO:</b> 22/07/2019	<b>TÉRMINO:</b> 20/12/2019
Realizar 3 (três) edições da Jornada Literária do Distrito Federal, respectivamente, nas RAs de Sobradinho, Ceilândia e Gama; e 1 (uma) edição da Jornadinha Literária do DF, em São Sebastião; atendendo 80 (oitenta) escolas públicas e/ou conveniadas nas RAs beneficiadas pelo projeto, compreendendo 15 (quinze) dias de programação de atividades literárias em teatro/biblioteca, gratuitas e abertas ao público em geral, sendo 4 (quatro) dias para cada uma das três Jornadas e 3 (três) dias para Jornadinha; e 4 (quatro) dias de programação em escolas públicas.	
<b>JUSTIFICATIVA:</b>	

A Jornada Literária do Distrito Federal (JLDF) vem buscando a “universalização do direito ao acesso ao livro, à leitura, à escrita, à literatura (...)”, em consonância com a Lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018, que institui a Política Nacional de Leitura e Escrita (art. 1º, I).

Em especial, a Jornada Literária do DF almeja incentivar a expansão das capacidades de criação cultural e de compreensão leitora, por meio do fortalecimento de ações educativas e culturais focadas no desenvolvimento das competências de produção e interpretação de textos (Lei nº 13.696, de 2018, art. 3º, X).

Para tanto, no Distrito Federal, a JLDF reconhece e valoriza as cadeias criativa, produtiva, distributiva e mediadora do livro, da leitura, da escrita, da literatura e das bibliotecas como integrantes fundamentais e dinamizadoras da economia criativa (Lei nº 13.696, de 2018, art. 3º, V).

Por isso, ainda em consonância com a Política Nacional do Livro e da Leitura, fomenta a formação de mediadores de leitura e fortalece ações de incentivo à leitura, por meio da formação continuada em práticas de leitura para professores, bibliotecários e agentes de leitura, entre outros agentes educativos, culturais e sociais (Lei nº 13.696, de 2018, art. 3º, II).

Ao escolher essas diretrizes de ação, o programa Jornada Literária, movimenta-se para enfrentar a situação de que o “brasileiro não lê porque ainda não conquistou o seu direito à leitura”, segundo afirma José Castilho M. Neto, em *Retratos da leitura no Brasil 4* (org. Zoara Failla, RF, Sextante, 2016). A Jornada Literária atende, também, à formulação da Unesco, segundo a qual são três os principais fatores que levam uma pessoa a se tornar um leitor: a) ter nascido numa família de leitores; b) ter passado a juventude num sistema escolar preocupado com o hábito de leitura; e c) o valor “simbólico” que a cultura nacional atribui ao livro.

Em suma, a Jornada Literária do DF propõe-se a incentivar a leitura literária, formar mediadores de leitura, aumentar o número de leitores e de livros lidos por habitante/ano e fortalecer equipamentos comunitários que oferecem acervos literários, sejam bibliotecas, ou salas de leitura ou outros pontos de cultura.

Com sua ação, a Jornada Literária do DF se insere, pois, no conjunto de políticas, projetos, programas e ações da sociedade civil e do governo do DF. A realização do projeto se justifica pela necessidade de superar as limitações ainda encontrados nesse setor: embora o GDF mantenha uma rede de bibliotecas públicas, e mesmo que as escolas disponham de salas de leitura, a frequência a esses ambientes ainda é rara, segundo informam os dados da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan).

### **Linhas de escolhas da direção de arte (curadoria)**

A seleção de autores e as obras selecionados para a Jornada Literária do Distrito Federal tem base tanto no reconhecimento destes quanto na qualidade dos seus livros; mas também pelo vínculo que estabelecem com a cidade; ainda para a seleção, levou-se em conta o perfil das pessoas atendidas, a maioria formada por crianças e adolescentes; em complementação, a curadoria considera os estados de origem dos habitantes das cidades atendidas; e uma das constatações é a de que uma população com forte presença de imigrantes advindos da área rural; em especial, nordestinos e seus descendentes.

Dessas considerações, emerge o conjunto dos autores de obras infantojuvenis selecionados. Entre outros, exemplificamos com os seguintes: Roger Mello, Alessandra Pontes Roscoe, Tino Freitas, Marco Miranda, João Bosco Bezerra Bonfim e Romont Willy, com carreiras de projeção nacional, são residentes em Brasília, o que reforça a identidade cultural local; do Rio de Janeiro, entre outros, são convidados Ivan Zigg e Marília Pirillo; de São Paulo, Renato Moriconi, Fernando Vilela e Stela Barbieri; de Belo Horizonte, Léo Cunha e Marilda Castanha; de Fortaleza, Ana Miranda. Em comum, em todos eles, o sucesso de crítica e de público. Pelo conjunto da obra e posicionamento na vanguarda estética, Jéferson Assunção é um dos convidados: romancista e contista, tem uma obra vigorosa, reconhecida pelas sucessivas edições e reedições, consegue prender a atenção dos leitores pela contundência ou pelo realismo fantástico. Em outros campos de atuação, é pós-doutor em Literatura, pesquisador da linguagem das mídias sociais e também músico. Jéferson, por todos esses atributos, estabelece rapidamente a empatia

com o público adolescente, o que é fundamental para um projeto que vincula leitores, autores e obras. Os outros, não listados aqui, estão sendo selecionados por critérios semelhantes.

Roger Mello é autor nascido em Brasília, com carreira de projeção nacional e internacional, tendo obtido as mais significativas premiações no Brasil, foi laureado, também, com o Prêmio Hans Christian Andersen, o mais importante do mundo dedicado à literatura infantojuvenil, conferido pelo *Ibby* (*International Board on Books for Young People*).

Alessandra Roscoe – com mais de 20 livros publicados – tem obras adquiridas por diversos programas governamentais bem exigentes em seus critérios; e, ao lado desse reconhecimento, continua a trabalhar a comunicação da literatura ao público infantil, com associação a técnicas teatrais e musicais em suas apresentações.

Tino Freitas, igualmente, reconhecido pelo conjunto da obra, com premiações da FNLIJ, Revista Crescer e obras finalistas no Prêmio Jabuti.

Marco Miranda tem, entre os reconhecimentos, o Prêmio Off Flip de 2015, além de dezenas de milhares de exemplares de sua obra *O Paradeiro do Padeiro* adquirido a programas governamentais de todo o País.

João Bosco Bezerra Bonfim, igualmente, com um conjunto de aproximadamente três dezenas de obras, figura em catálogos internacionais (Feira do Livro de Bolonha) e tem dois livros finalistas do Jabuti. Também está entre os poetas e traz a voz do cordel nordestino, tão cara aos brasilienses, pelas raízes com aquela cultura.

Na sequência das escolhas que contemple o gênero poesia, foram convidadas as poetisas Cristiane Sobral, Nanda Fer Pimenta e Noélia Ribeiro que, paralelamente ao vigor do lirismo, trazem a voz feminina da poesia brasiliense.

Outro poeta convidado é Alexandre Pilati, que é também pesquisador e professor universitário; com obras a respeito do ensino da poesia, com ensaios acerca da obra de Carlos Drummond de Andrade e também com autoria de uma poesia contemporânea de fôlego, Alexandre é uma das vozes da poesia de Brasília que se propaga pelo País. Também foram convidados os poetas José Sóter e Vinicius Borba, figuras que também se destacam na cena poética brasiliense.

Também convidado no campo da prosa é Geraldo Lima, escritor, dramaturgo e roteirista. Tem extenso número obras publicadas, entre elas, Baque (conto, LGE Editora), UM (romance, LGE Editora), Tesselário (minicontos, Selo 3x4, Editora Multifoco) e Trinta gatos e um cão envenenado (teatro, Ponteio Edições). Os autores convidados são também narradores (contadores) de histórias, sendo que parte das apresentações consiste exatamente desse desempenho de performar as próprias histórias.

No que diz respeito aos cantadores, consideramos que essa linguagem que vincula poesia, improviso e música é um dos vínculos entre uma cultura brasiliense – ainda em afirmação – e a memória nordestina. Sobradinho, Ceilândia e Gama, a exemplo de outras administrações regionais, são cidades com boa participação de imigrantes de estados nordestinos. Por isso, para os estudantes da Educação de Jovens e Adultos, especialmente, os com mais idade, será apresentado um espetáculo de cantoria de repente. Para essa apresentação, os convidados são Chico de Assis e João Santana, dupla com mais de vinte anos de apresentações de sucesso no Brasil e no exterior.

Como se verá na ficha técnica, buscamos conectar autores residentes em Brasília e em outros estados da Federação, desde que tenham uma trajetória literária significativa.

### **Linha dos espetáculos de literatura**

Na Jornada Literária do Distrito Federal, lidamos com os espetáculos de literatura, que consistem na apresentação de um artista ou grupo com um conteúdo literário, mas para o qual se utilizam linguagens auxiliares, como as de natureza cênica e musical.

O propósito dos espetáculos é o de trazer o encantamento para os (ainda) não leitores literários frequentes. Apresentar oralmente as histórias, acompanhadas desses outros recursos é uma maneira de chamar a atenção para esse bem simbólico.

*Um passeio pelas histórias e desenhos*, espetáculo apresentado por Ivan Zigg associa a maestria do performático artista ao público presente de maneira participativa, reflexiva: o artista – que também é músico – canta histórias coreografadas e convida todos a cantarem e dançarem com ele. Também conta algumas de suas cem histórias (para as quais fez texto e ilustração ou só ilustração). Em determinado momento, chama pessoas da plateia ao palco e oferece a oportunidade de estas terem um retrato pintado na hora – à semelhança dos grandes retratos da história da pintura. Enquanto desenha e pinta a imagem da pessoa, continua a contar histórias e, principalmente, demonstrar como se desenvolve um personagem em um livro ilustrado.

A Cia Os buriti traz o espetáculo *O Marajá Sonhador e Outras Histórias*, composto de 6 histórias que são narradas, dançadas e dramatizadas por Eliana Carneiro (diretora e autora). As histórias resgatam aspectos simbólicos e mágicos da cultura brasileira com referências multiculturais ressaltando a força expressiva do corpo e do gesto, rompendo a barreira entre o teatro e a dança. O Marajá Sonhador do grupo Os Buriti teatro de dança é um espetáculo com uma sólida e criativa história de pesquisa e interação de linguagens que já fez inúmeras temporadas no Brasil e em festivais de teatro brasileiros e internacionais.

Tino Freitas, traz o espetáculo *Quem quer brincar comigo?* O espetáculo é baseado no livro de mesmo nome, de sua autoria em parceria com Ivan Zigg. Sendo também músico, escritor e mediador de leitura, Tino Freitas envolve o público de maneira carinhosa, aproximando-os do propósito de lerem esse e outros livros.

### **Processos gerados**

O letramento literário é um processo continuado, com início no período escolar; mas que se quer firmar como permanente, isto é, que se estenda para quando as pessoas deixarem as salas de aula. No caso das pessoas a serem beneficiadas pela Jornada Literária do Distrito Federal, reconhece-se que haverá reforço de atividades de leitura literária já existentes; mas também o incentivo ao início de práticas de mediação de leitura, nos lugares em que estas ainda não forem sistemáticas. Note-se que as escolas já dispõem de salas de leitura; mas não necessariamente de práticas de uso sistematizado desse espaço. Nas oficinas de mediação de leitura, a Jornada Literária do DF oferece um conjunto de habilidades e de sugestões de uso desses espaços, para incrementar a mediação de leitura.

Esse processo envolve, por um lado os mediadores de leitura – no caso, os professores e professoras –, os alunos e respectivas famílias, por outro lado.

Nas edições precedentes da Jornada, tem havido o reforço à maior frequência às salas de leitura das escolas; algumas delas passam por reorganização, com maior valorização do acervo literário, com a criação da hora da biblioteca, com empréstimo sistematizado de livros.

Uma quantidade considerável de escolas já conta com alguma iniciativa de celebração da leitura (chás ou cafés literários, teia da cultura e outras denominações ao gosto de cada comunidade). Com a Jornada, tais eventos são fortalecidos. Em muitas das escolas pelas quais a Jornada tem passado, esse projeto tem sido redesenhado, para concentrar as ações na leitura de um conjunto específico de autores; e com a tematização desses eventos, que passam a ter maior consistência, adesão e unidade, assim como frequência de pais e responsáveis.

No Distrito Federal como um todo – pelo alcance de mídias sociais e mídias convencionais – a Jornada Literária tem contribuído para trazer novos significados do que sejam eventos literários, pois a ênfase que vem conferindo ao fortalecimento dos leitores é significativa; assim como é notório o vínculo entre leitores e autores, pelos encontros proporcionados.

### **Referências culturais, geográficas, profissionais e socioeconômicas:**

Ao aprimorar o gosto pela leitura literária, a Jornada busca refinar os hábitos de leitura, no ambiente escolar, a fim de que, uma vez já inteirados os estudos, maior quantidade de brasilienses prossiga no caminho de leitor.

Utilizamos como parâmetros, as pesquisas dos *Retratos da leitura no Brasil 4* (org. Zoara Failla, RF, Sextante, 2016). Segundo este, ao indagar a respeito dos hábitos nos três meses precedentes à pesquisa, os “livros didáticos indicados pela escola ou faculdade, ou seja, utilizados na matéria do seu curso”: as obras são compradas por 7% dos entrevistados, em comparação com 88% que não compraram livro algum. Já os “livros de literatura, indicados pela escola ou faculdade, como contos, romances ou poesias” correspondem a 5% das aquisições, em comparação com 90% que não compraram livro algum. No refinamento da pesquisa, vemos que a escola ainda é um espaço de socialização com o livro, pois 7% das aquisições das obras é feita no ambiente escolar (com comparação com livrarias físicas, 44%; bancas de revista, 19%; livrarias online, 15%).

Com base nessa informação, instituímos na Jornada o empréstimo de obras literárias: um conjunto de livros é cedido a cada escola, para o processo de leitura; ao inteirar as atividades, parte desse acervo é recolhido, para as edições seguintes; mas parte é doado à sala de leitura da escola.

Na pesquisa, fica bem evidente a percepção dos entrevistados a respeito do papel da leitura: para 49%, “a leitura traz conhecimento”; para 23%, a leitura traz atualização e crescimento profissional; para 22%, “a leitura me ensina a viver melhor”; para 17%, “a leitura pode fazer uma pessoa ‘vencer na vida’ e melhorar sua situação financeira”; para 16%, “a leitura facilita a aprendizagem na escola ou faculdade”; para 13%, “a leitura é uma atividade prazerosa”.

Todas essas asserções, das mais funcionais às mais estéticas, indicam o valor positivo da leitura. Em especial, para os 49% que têm a certeza de que “a leitura traz conhecimento”, 34% são não alfabetizados; 39% têm até o 5º ano; 49%, até o nono ano; 56%, até o Ensino Médio; e 58%, o superior completo.

Por um lado, quanto maior o número de anos de escolaridade de uma pessoa, maior é o valor que esta atribui ao papel da leitura; mas, por outro lado, mesmo entre os não letrados, a percepção é bem positiva. Esses conhecimentos estão sendo colocados a serviço das políticas de cultura e educação do DF – que não podem se dissociar –, buscando criar um círculo virtuoso: quanto mais letrados forem os estudantes, desde a Educação Infantil, maior a possibilidade de progressão escolar; e quantos mais anos de escolaridade, maior valor à leitura, que é de todos os gêneros – não só a literária, mas a técnica, a científica, a tecnológica, essenciais para maior acesso a emprego e incremento de renda.

Ainda acompanhando os dados da pesquisa dos *Retratos da Leitura*, foi investigada a “Frequência de leitura e motivação para ler o livro atual”: para 47% dos entrevistados, por gosto pessoal. Isso indica que essa atitude depende mais do desenvolvimento do **gosto** do que por outros fatores: a motivação religiosa, que está em segundo lugar, tem o índice de 22%. Essa é uma diretriz fundamental da Jornada Literária do Distrito Federal que, agindo no contexto escolar, busca criar a afeição positiva pela leitura: com literatura atrativa, de boa qualidade, com álbuns ilustrados de narrativas sofisticadas (que demandam mediação, compreensão, interpretação); espetáculos de literatura; e recriação de obras literárias.

A “Presença do livro lido em casa” também foi investigada: ao serem indagados se “O livro que está lendo está na sua casa?”, 84% responderam que não; 15% responderam que “Lê na escola/ deixa na escola”; outros 20%, que devolveu à biblioteca. Isso significa que a escola continua a ser um bom espaço para a cultura literária. Por isso, na Jornada Literária do DF, buscamos valorizar as salas de leitura e o exercício dessa habilidade no ambiente escolar, uma vez que as famílias – em grande parte – não têm essa prática em casa.

A “Existência de bibliotecas escolares e universitárias, por nível de ensino que está estudando revela que, no Brasil, 84% dos estabelecimentos do Fundamental 1 têm sala de leitura; 89% dos de Fundamental 2, igualmente; e 88% dos de Ensino Médio dispõem desse equipamento. No Distrito Federal, é praticamente universalizada a presença de uma sala de leitura, em todas as escolas. O que se busca com as que são beneficiadas pela Jornada Literária do DF é tornar os acervos mais consultáveis, pelo reforço do(a) professor(a) como mediador de leitura.

Para os *Retratos da Leitura no Brasil*, em 2015, “56% da população brasileira com 5 anos ou mais é considerada leitora de acordo com os critérios da pesquisa (ter lido ao menos um livro, inteiro ou em partes, nos três meses anteriores à pesquisa). Ainda segundo a pesquisa, um dos principais destaques é

o fato de “a população adulta e a que está fora da escola estarem lendo mais do que foi observado nos anos anteriores da pesquisa, embora ser leitor ainda seja uma característica significativamente associada à escolaridade, à renda e ao contexto socioeconômico no qual os indivíduos estão inseridos, o que aponta para um desafio no processo de inclusão de parte significativa dos brasileiros na população leitora”. Esses dados têm fundamentado as ações da Jornada Literária do DF.

A escolha da cidade (em Brasília, denominada Administração Regional) para localização da Jornada leva em conta os estudos segundo os quais o hábito de leitura favorece o melhor desempenho acadêmico e, até a maior empregabilidade. Fazendo a escolha por localizar o projeto onde há menos acesso ao livro e à leitura, busca-se contribuir com o desenvolvimento cultural e social das pessoas participantes e da comunidade envolvente.

A Jornada Literária do Distrito Federal – edições Sobradinho, Ceilândia e Gama e Jornadinha Literária em São Sebastião – considera os dados de cultura e educação pesquisados pela Codeplan, em sua Pesquisa de Amostragem Domiciliar do DF (cuja edição com essas informações é de 2013; entretanto, consideramos que os indicadores ali encontrados não tenham sofrido modificações consideráveis. Portanto, vejamos qual o comportamento leitor, dos moradores dessas quatro regiões administrativas.

No campo da cultura literária, em Sobradinho, 45,44,87% da população gostam de ler, sendo que, destes, 34,69% leem um a dois livros por ano; entretanto, a leitura de um livro por mês é observada em apenas 1,90% da população.

Já no Gama, 93,16% não frequentam a biblioteca; 25,85% declaram gostar de ler, sendo que, destes, só 10,87% leem um a dois livros por ano; e a leitura de um livro por mês é observada em apenas 1,92% da população.

Em Ceilândia, por sua vez, 95,2% não frequentam a biblioteca; 22,96% declaram gostar de ler, sendo que, destes, só 11,18% leem um a dois livros por ano; e a leitura de um livro por mês é observada em apenas 1,27% da população.

Em São Sebastião, 93,16% da população não frequentam bibliotecas; 26,76% declaram gostar de ler, sendo que, destes 22,31% leem apenas um a dois livros por ano; e a leitura de um livro por mês é observado em apenas 0,67% da população.

Nas ofertas de acesso à leitura, a Jornada Literária do Distrito Federal opta por reforçar o bom gosto pela leitura na escola; beneficiando crianças, jovens, adolescentes e adultos inseridos nesse processo de inclusão; e, por extensão, almeja beneficiar as famílias desses estudantes incluídos no processo educacional.

#### **DETALHAMENTO DAS AÇÕES:**

As primeiras ações de execução do projeto são as atividades preparatórias para os encontros dos leitores com os autores. São realizadas as oficinas para formação de mediadores de leitura para professores, empréstimos de livros a escolas públicas e a monitoria das atividades nas escolas.

Durante os dias de programação, serão oferecidas, gratuitamente, atividades literárias, com encontros de escritores com leitores, apresentações de autores, narração de histórias, leituras dramatizadas de obras literárias, espetáculos de literatura, apresentação de repentistas, oficinas de poesia e de leitura de prosa.

#### **A realização do projeto se divide em três etapas:**

##### **Pré-Produção:**

1) mapear e mobilizar o conjunto de escolas elegíveis para participarem do projeto, considerando, igualmente, se tais escolas estão engajadas em projetos de letramento; se mantêm salas de leitura organizadas e dinâmicas; e se têm interesse na Jornada;

2) ministrar 24 (vinte e quatro) oficinas de mediação de leitura para os professores e responsáveis por salas de leitura das escolas, sendo 06 (seis) em cada uma das regiões beneficiadas pelo projeto;

- 3) disponibilizar livros: identificado o perfil dos autores e livros a serem trabalhados na escola, e cedidos por empréstimos os livros para o projeto;
- 4) realizar visitas de monitoria do projeto para receber orientações e tirar dúvidas a respeito de procedimentos de preparação para participarem dos encontros com os autores.
- 5) Fazer contato com escritores e demais artistas para fazer convites, confirmar presença e confirmar agenda de apresentações nas Jornadas;
- 6) Fazer o agendamento das escolas para programação da Jornada.

### **Produção**

1) Realizar as 3 (três) edições da Jornada Literária do Distrito Federal e 1 (uma) edição da Jornadinha Literária do Distrito Federal, sendo que as Jornadas terão 4 (quatro) dias de programação; a Jornadinha terá 3 (três) dias. Toda programação é aberta ao público em geral e gratuita à comunidade realizada em Teatro ou estrutura similar. Essa ação irá contribuir para promoção do hábito de leitura literária; formar leitores de literatura; e reforçar o hábito daqueles que já são leitores habituais. Além disso, permitirá o acesso de crianças, jovens e adultos residentes em comunidades de baixa renda a bens culturais que, usualmente, não teriam acesso. A jornada compreende as seguintes atividades:

- 20 (vinte) oficinas de escrita criativa;
- 24 (vinte e quatro) oficinas de mediação de leitura;
- 74 (setenta e quatro) encontros com leitores, apresentações literárias;
- 12 (doze) espetáculos de literatura;
- 01 (uma) apresentação de dupla de repentista;
- 20 (vinte) apresentações de narração de história;
- 07 (sete) conferências;
- 04 (quatro) palestras

Realizar 4 (quatro) dias de programação literária em escolas públicas e/ou conveniadas, sendo um cada uma das regiões administrativas beneficiadas pelo projeto.

### **Pós-produção:**

- 1) Realizar pagamentos;
- 2) Organizar documentação dos eventos realizados;
- 3) Fazer agradecimentos a parceiros, apoiadores, escritores e demais artistas;
- 4) Sistematizar dos resultados do Projeto;
- 5) Elaborar a Prestação de Contas.

### **OBJETIVOS**

1. Incentivar o gosto pela leitura literária entre estudantes de escolas públicas, por meio da promoção da literatura, do livro e do autor;
2. formar mediadores de leitura, por intermédio das oficinas;
3. incentivar o uso das salas de leitura existentes em escolas da rede pública;
4. formar leitores literários, por intermédio das leituras dos livros emprestados, beneficiando os alunos e professores de escolas e público espontâneo;
5. fortalecer os arranjos produtivos do livro, leitura e literatura em Brasília, ao promover encontros de leitores e escritores, com a participação de escritores e outros artistas das artes verbais.

## **METAS**

### **META 01:**

Realizar 44 (quarenta e quatro) oficinas; sendo 24 de mediação de leitura para professores, e 20 de escrita criativa para o público em geral.

### **META 02:**

Realizar 4 (quatro) dias de programação literária, para cada uma das Jornadas e 03 (três) dias para Jornadinha em teatro/biblioteca; e um dia de programação em escolas públicas e/conveniadas situadas nas regiões beneficiadas pelo projeto, totalizando 20 dias de programação literária; com 118 itens de programação. Ao todo, o projeto realizará 162 (cento e sessenta e duas) atividades literárias, incluindo as oficinas e os itens de programação oferecidos nos teatros/bibliotecas e escolas públicas.

### **META 03:**

Realizar, durante os dias de programação em cada uma das Jornadas e na Jornadinha, uma Feira de Troca de Livros, aberta ao público.

### **META 04:**

Montar, durante os dias de programação em cada uma das Jornadas e na Jornadinha, exposição de livros para venda.

### **META 05:**

Beneficiar 80 (oitenta) escolas públicas e/ou conveniadas; sendo 20 (vinte) em cada uma das Regiões Administrativas beneficiadas pelo projeto.

### **Resultados Esperados:**

Os **desdobramentos sociais** pretendidos estão vinculados ao aumento do número de livros lidos por ano pelas populações de São Sebastião, Sobradinho, Gama, Ceilândia; comunidades que, segundo dados da Codeplan (PDAD, 2013), pouco frequentam as bibliotecas públicas locais; beneficia ainda diretamente professores e alunos das escolas da rede pública de ensino.

Os **desdobramentos econômicos** decorrem da movimentação dos arranjos produtivos do livro, leitura e bibliotecas, pois para a execução da Jornada Literária do DF serão contratados escritores, contadores de história, instrutores de oficinas, grupos de brincantes, repentistas, e grupos para espetáculos de literatura, além de produtores e fornecedores de serviços terceirizados para realização das Jornadas e da Jornadinha. Adicionalmente, é movimentado o setor de serviços vinculado à promoção de eventos.

Além disso, o projeto irá promover a valorização de escritores e artistas locais, considerando que mais de 70% da programação da Jornada Literária será composta por escritores e artistas residentes do Distrito Federal.

### **PÚBLICO-ALVO BENEFICIADO:**

O público da Jornada Literária – Edições Sobradinho, Ceilândia e Gama é composto pela comunidade das três Regiões Administrativas, preferencialmente selecionadas entre os estudantes de escolas públicas e conveniadas, da Educação Infantil, isto é, crianças até sete anos de idade, matriculadas em Centros de Educação Infantil e Escolas-Classe; também entre estudantes do Ensino Fundamental, séries iniciais, até 5º ano; e Ensino Fundamental, séries finais, do 6º ao 9º anos; e estudantes de Ensino Médio; e também estudantes da Educação de Jovens e Adultos.

E o público da Jornadinha Literária Edição São Sebastião é composto por estudantes da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. Esta é a estimativa de público para os eventos, considerando os estudantes das escolas para as quais haverá agendamento e transporte fornecido pelo programa:

<b>Jornada</b>	<b>Público estimado</b>
Sobradinho	9.000
Ceilândia	10.000
Gama	10.000
São Sebastião	4.000
<b>Total</b>	<b>33.000</b>

Adicionalmente, toda e qualquer pessoa da comunidade pode assistir, gratuitamente, às atividades das edições da Jornada e da Jornadinha. Para tanto, haverá divulgação local e recepção da audiência voluntária.

**CONTRAPARTIDA:**

NAO SE APLICA (PARCERIA INFERIOR A R\$ 600.000,00)

APRESENTA JUSTIFICATIVA (Não haverá contrapartida)

A contrapartida consiste no empréstimo de um acervo de 300 (trezentos) livros, às escolas participantes: de autoria dos escritores e ilustradores que participam da Jornada, esses livros são cedidos para a leitura pelos participantes; no fechamento do projeto, parte dessas obras é recolhida pela Jornada Literária; e 20% desse total doado às escolas. Os livros são do acervo da Associação Cultural Jornada Literária do DF.

**CRONOGRAMA EXECUTIVO**

<b>AÇÃO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>TÉRMINO</b>
PRE-PRODUÇÃO:	22/07/2019	18/08/2019
PRODUÇÃO	19/08/2019	22/11/2019
PÓS-PRODUÇÃO	25/11/2019	20/12/2019

**MARCOS EXECUTORES**

<b>Ação</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
-------------	---------------	------------

Realização de reunião com o Coordenador da Regional de Ensino de Sobradinho, São Sebastião, Ceilândia e Gama com o produtor com a equipe de produção do projeto.	30/07/2019	05/08/2019
Realização das Oficinas de Mediação de Leitura na Ceilândia e Sobradinho.	31/07/2019	07/08/2019
Realização da Jornada Literária – Edição Sobradinho 2019	19/08/2019	23/08/2019
Realização de Oficinas de Mediação de Leitura no Gama.	26/08/2019	20/09/2019
Realização das oficinas de Mediação de Leitura em São Sebastião.	30/09/2019	04/10/2019
Realização da Jornada Literária – Edição Ceilândia 2019	09/09/2019	13/09/2019
Realização da Jornadinha Literária do DF – Edição São Sebastião 2019	23/09/2019	25/09/2019
Realização da Jornada Literária – Edição Gama 2019	28/10/2019	1º/11/2019
Realização de reuniões da equipe de produção com diretor de arte para avaliação do projeto; elaboração de relatórios; elaboração de prestação de contas.	10/11/2019	20/12/2019

### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

**MODALIDADE:** Repasse único

**MÊS:** Agosto de 2019

**VALOR:** R\$ 775.000,00

### Cronograma físico financeiro

Item	Descrição	Unidade de Media	Qtde	Valor Unitário	Valor Total
<b>Meta 1 - Pré-produção / Produção [as metas neste modelo são exemplificativas]</b>					
1.1	Diretor de Arte - Para fazer a direção de arte será contratado profissional com experiência na	semana	20	R\$ 2.650,00	R\$ 53.000,00

	condução de projetos culturais, que fará o acompanhamento da execução artística e técnica do projeto.				
1.2	<b>Produtor Executivo</b> - O Produtor Executivo fará a produção das ações necessárias para realização das Jornadas, como participar das reuniões de planejamento, fazer reservas dos locais de realização das Jornadas, contratações de serviços terceirizados, acompanhar montagem e desmontagem dos eventos. Fará ainda o contato com as escolas, agendamento de atividades, entre outras ações.	semana	20	R\$ 3.510,00	R\$ 70.200,00
1.3	<b>Coordenador Administrativo</b> - Esse profissional fará a gestão administrativa do projeto, cronogramas de pagamentos, elaboração de relatórios e prestação de contas.	semana	20	R\$ 1.600,00	R\$ 32.000,00
1.4	<b>Assistente de Produção</b> - A contratação do assistente de produção se justifica para auxiliar o produtor em suas atividades de produção.	semana	20	R\$ 1.420,00	R\$ 28.400,00
1.5	<b>Secretária</b> - A contratação da secretária se justifica pois ela fará a agenda de participação dos escritores e demais artistas nas Jornadas, além de fazer o trabalho de secretariar o diretor de arte em suas atividades.	semana	20	R\$ 1.450,00	R\$ 29.000,00
1.6	<b>Escritor</b> - Os escritores farão os encontros com os leitores, palestras e apresentações de literatura. Esses itens são necessários para cumprir os objetivos do projeto. As apresentações consistem na leitura de trechos de obras do autor, seguidas de debates e rodas de conversas com o público. Já os encontros são espaços em que os leitores irão se encontrar os autores de obras previamente lidas para debater a obra e os processos de criação. Tanto as apresentações e palestras quanto os encontros terão de 45 a 60 minutos de duração; ocorrerão tanto nos teatros quanto nas escolas. São 23 cachês para cada uma das três	cachê	86	R\$ 1.000,00	R\$ 86.000,00

	Jornadas (total de 69) e 17 para Jornadinha Literária; ao todo 86 cachês.				
1.7	<b>Espectáculo de literatura</b> - Os espetáculos de literatura são apresentações que aliam conteúdo literário a outras linguagens artísticas (música e cênica). A contratação de espetáculos se justifica para enriquecer a programação das Jornadas. São três espetáculos de literatura para cada uma das três Jornadas e três para Jornadinha.	cachê	12	R\$ 1.500,00	R\$ 18.000,00
1.8	<b>Dupla de repentistas</b> – A dupla de repentistas é composta por dois músicos repentistas (Chico de Assis e João Santana), cuja contratação se justifica para enriquecer a programação das Jornadas com as artes verbais. A apresentação dos repentistas será na Jornada do Gama. Será um cachê para cada um dos músicos.	cachê	2	R\$ 1.500,00	R\$ 3.000,00
1.9	<b>Arte-educador</b> - O arte educador atuará como guia entre o público leitor e as obras literárias, fornece dicas para a apreciação dos livros ilustrados; e para a fruição do texto literário em voz alta.	semana	3	R\$ 1.600,00	R\$ 4.800,00
1.10	<b>Instrutor para Oficinas</b> - Os instrutores para oficinas são necessários para realizar as oficinas preparatórias para os encontros dos leitores com os autores (Oficinas de Mediação de Leitura) e para realizar as oficinas de escrita criativa. São 6 Oficinas de Mediação de Leitura para preparação de cada uma das três Jornadas, e 6 para Jornadinha; e cinco oficinas de escrita criativa para professores e alunos, em cada uma das Jornada e cinco para Jornadinha. As oficinas terão 2h30 de duração.	cachê	44	R\$ 2.500,00	R\$ 110.000,00
1.11	<b>Conferencista</b> - Os conferencistas são profissionais da área de literatura e/ou pesquisa. A contratação se	cachê	7	R\$ 3.000,00	R\$ 21.000,00

	justifica para fazer as conferências e assim diversificar a programação das Jornadas. São duas conferências para cada uma das três Jornadas e uma para Jornadinha.				
1.12	<b>Narrador de História</b> - A inclusão dos narradores de história na programação se dá para diversificar a programação das Jornadas. Cada uma das Jornadas terá cinco apresentações de contadores de histórias e cinco para Jornadinha.	cachê	20	R\$ 800,00	R\$ 16.000,00
1.13	<b>Receptionistas</b> - As receptionistas são profissionais com experiência em recepção de convidados e públicos em eventos. São necessárias para receber e encaminhar o público e os palestrantes, escritores e demais artistas aos locais das apresentações; também farão o trabalho de passar microfone para o público durante os debates e encontros. São 65 diárias de receptionistas assim distribuídas: Jornada de Sobradinho: 16 diárias (4 receptionistas por dia); Jornada da Ceilândia: 20 diárias (5 receptionistas por dia); Jornada do Gama: 20 diárias (5 receptionistas por dia); Jornadinha: 9 diárias (3 receptionistas por dia).	diária	65	R\$ 100,00	R\$ 6.500,00
1.14	<b>Brigadista</b> - Os brigadistas são profissionais especializados em prevenção de acidentes. A contratação de brigadistas se justifica para garantir a segurança na condução do público e artistas. São 60 diárias assim distribuídas: 16 diárias para cada uma das três Jornadas, totalizando 48 diárias; e 12 para a Jornadinha.	diária	60	R\$ 240,00	R\$ 14.400,00
1.15	<b>Auxiliar de limpeza</b> - Os profissionais de limpeza são necessários para manter os locais das Jornadas com as condições higiênicas adequadas. São 45 diárias, sendo 12 diárias para cada uma das três Jornadas e 9 para a Jornadinha.	diária	45	R\$ 120,00	R\$ 5.400,00
1.16	<b>Segurança</b> - Serão contratados seguranças para garantir a ordem durante as Jornadas. São 45 diárias,	diária	45	R\$ 195,00	R\$ 8.775,00

	sendo 12 diárias para cada uma das três Jornadas e 9 para a Jornadinha.				
1.17	<b>Carregador</b> - A contratação de carregadores se justifica para auxiliar na montagem e desmontagem das Jornadas e para atender as necessidades de execução da programação. São 45 diárias, sendo 12 diárias para cada uma das três Jornadas e 9 para a Jornadinha.	diária	45	R\$ 100,00	R\$ 4.500,00
1.18	<b>Coordenador de transporte</b> - Devido ao grande número de alunos que serão transportados é necessário um profissional para coordenar o transporte dos alunos. Uma semana para cada uma das três jornadas e uma semana para a Jornadinha.	semana	4	R\$ 1.000,00	R\$ 4.000,00
1.19	<b>Operador de som</b> - Devido à programação das Jornadas ocorrerem em dois ambientes ao mesmo tempo (Teatro e sala de atividades) são necessários dois operadores de som para cada uma das três Jornadas; e dois para Jornadinha.	semana	8	R\$ 1.400,00	R\$ 11.200,00
1.20	<b>Hospedagem com alimentação (single)</b> - As diárias de hotel são para os escritores convidados para participar da Jornada e que residem fora de Brasília. Assim, são necessárias 20 diárias de hotel; sendo 5 para cada uma das Jornadas e 5 para Jornadinha.	diária	20	R\$ 320,00	R\$ 6.400,00
1.21	<b>Passagem aérea POA/BSB/POA</b> - Jefferson Assunção participa da Edição de São Sebastião; Duas passagens para S Lobo, que participará das Jornadas de Ceilândia e do Gama; uma para Caio Riter, que participa da Jornada de Sobradinho.	unidade	4	R\$ 407,00	R\$ 1.628,00
1.22	<b>Passagem aérea SP/BSB/SP</b> - As passagens de São Paulo são para os escritores: Cláudio Fragata; Gil Veloso; Ignácio Loyola Brandão; Fernando Vilela; Estela Barbierir; Alexandre Camanho; Blandina Franco; José Carlos Lollo e duas para o Renato Moriconi que participará de duas Jornadas.	unidade	10	R\$ 431,00	R\$ 4.310,00

1.23	<b>Passagem aérea RJ/BSB/RJ</b> - As passagens do Rio de Janeiro são para Márcia Leite; Marina Colassanti; Affonso R. de Sant'Anna; Marília Pirillo e duas para o Ivan Zigg, que participará de duas edições da Jornada.	unidade	6	R\$ 1.005,00	R\$ 6.030,00
1.24	<b>Passagem aérea BH/BSB/BH</b> - As passagens de Belo Horizonte são uma para o escritor Leo Cunha, e um para o escritora Marilda Castanha.	unidade	2	R\$ 418,00	R\$ 836,00
1.25	<b>Passagem aérea FORT/BSB/FORT</b> -A passagem de Fortaleza é para a escritora Ana Miranda.	unidade	1	R\$ 871,00	R\$ 871,00
<b>Meta 2 - Custeio e Insumos [as metas neste modelo são exemplificativas]</b>					
2.1	<b>Água mineral galão de 20 litros</b> - A água será utilizada para palestrantes, equipe de produção e participantes de Sobradinho e para Jornadinha em São Sebastião; para Jornadas do Gama e Ceilândia, a água será fornecida pelo Teatro do SESC.	unidade	60	R\$ 16,00	R\$ 960,00
<b>Meta 3 - Locação de Equipamentos / Veículos / Imóveis [as metas neste modelo são exemplificativas]</b>					
3.1	<b>Locação de veículo com motorista</b> - O motorista fará o transporte dos escritores para a programação nos teatro/bibliotecas e para conduzir os escritores para atividades nas escolas; ao todo são necessárias 24 diárias; sendo 6 diárias para cada Jornada e 6 para Jornadinha.	diária	24	R\$ 300,00	R\$ 7.200,00
3.2	<b>Locação de ônibus</b> - Os ônibus são para o transporte dos estudantes das escolas até os locais das Jornadas.	diária	122	R\$ 700,00	R\$ 85.400,00
3.3	<b>Locação de equipamento de som</b> - As diárias de locação de equipamento de som são para as Jornadas de Brazlândia, Paranoá e para Jornadinha em São Sebastião. São dois equipamentos de som para cada uma das Jornadas, pois haverá programação em dois espaços simultaneamente.	diária	8	R\$ 170,00	R\$ 1.360,00
3.4	<b>Locação de lote de 100 cadeiras plásticas</b> - As cadeiras serão utilizada na Jornada de Sobradinho.	diária	4	R\$ 200,00	R\$ 800,00

3.5	<b>Locação de 25 mesas plásticas</b> - As mesas serão utilizadas na Jornada de Sobradinho para montagem da Feira de Troca de Livros e para apoio das atividades de palco.	diária	4	R\$ 200,00	R\$ 800,00
3.6	<b>Locação de tendas</b> piramidal calhada quatro águas medindo 10x10m com estruturas metálicas, pé direito de sustentação de 3,0 m cobertura em lona PVC vinílica vulcanizada eletronicamente branca anti-chamas e anti-UVR, com fechamento lateral. As tendas são utilizadas para a Jornada de Sobradinho.	diária	12	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
3.7	<b>Locação de piso Palet</b> - O piso será para montagem da estrutura da Jornada de Sobradinho (300m2).	m2	300	R\$ 30,00	R\$ 9.000,00
3.8	<b>Box Truss</b> - medindo 6m x 5m com quadro x 2m para Banner em Estrutura EQ 30. Os box truss são para Jornada de Sobradinho .	Diária	4	R\$ 300,00	R\$ 1.200,00
3.9	<b>Locação de sistema de iluminação refletores HQI com 4 unidades (400 watts)</b> - é necessária para fazer a iluminação das tendas. A iluminação será para a estrutura da Jornada de Sobradinho.	unidade	3	R\$ 400,00	R\$ 1.200,00
3.10	<b>Locação de gerador de energia 100KVA</b> , por até 12h por dia. O gerador será utilizado na Jornada de Sobradinho.	diária	4	R\$ 950,00	R\$ 3.800,00

#### Meta 4 - Divulgação [as metas neste modelo são exemplificativas]

4.1	<b>Assessoria de imprensa</b> - É necessária a contratação de serviço de assessoria de imprensa para fazer o trabalho de divulgação das Jornadas nos meios de comunicação, tais como jornais, TVS e blogs, revistas especializadas em literatura; além de acompanhar entrevistados aos encontros com jornalistas, e elaborar releases para envio à imprensa e clipping das notícias publicadas.	mês	4	R\$ 2.000,00	R\$ 8.000,00
4.2	<b>Designer gráfico júnior</b> - É necessária a contratação de um designer gráfico para elaboração das peças de divulgação das quatro	semana	5	R\$ 4.200,00	R\$ 21.000,00

	Jornadas e para Jornadinha (cartaz, flyers, programação, banners). Será uma semana de trabalho para cada uma das Jornadas e uma semana para Jornadinha.				
4.3	<b>Mídia de internet</b> - É necessária a contratação de profissional da área de comunicação e marketing para fazer o trabalho de gerenciamento e alimentação das redes sociais. Esse trabalho é importante devido à abrangência que a divulgação online tem.	mês	3	R\$ 3.750,00	R\$ 11.250,00
4.4	<b>Cobertura fotográfica</b> - É necessária a contratação de fotógrafo para fazer o registro fotográfico das atividades das Jornadas para publicação nas mídias sociais e no site da Jornada. São 8 saídas para cada uma das três Jornadas; e 6 saídas para Jornadinha; e 10 saídas para registro das oficinas preparatórias das Jornadas e da Jornadinha; ao todo são 40 saídas.	saída	40	R\$ 500,00	R\$ 20.000,00
4.5	<b>Operador de Câmera</b> - A contratação de um Operador de Câmera é necessário para fazer o registro das imagens para produção dos VTs. Serão quatro semanas de trabalho para registrar as oficinas preparatórias e para registrar as Jornadas e a Jornadinha.	semana	3	R\$ 2.400,00	R\$ 7.200,00
4.6	<b>Assistente de Câmera</b> - É necessária a contratação de um assistente de Câmera para auxiliar o Operador de Câmera em seu trabalho.	Semana	3	R\$ 1.800,00	R\$ 5.400,00
4.7	<b>Técnico de som</b> - O técnico de som é necessário para garantir a qualidade do material filmado e assim garantir também a qualidade do produto final que são os VTs.	semana	3	R\$ 2.620,00	R\$ 7.860,00
4.8	<b>Serviço de criação de audiovisual</b> - O serviço de criação de audiovisual inclui os serviços de elaboração de roteiro, direção e edição de três VTs de até cinco minutos cada uma das três Jornadas e um para Jornadinha.	unidade	4	R\$ 5.500,00	R\$ 22.000,00
4.9	<b>Impressão de banner</b> - Os banners são peças de divulgação que constam	m2	42	R\$ 75,00	R\$ 3.150,00

	no Plano de divulgação das Jornadas e da Jornadinha.				
4.10	<b>Impressão de cartaz</b> - o Cartaz é uma das peças de divulgação que constam do Plano de Divulgação das Jornadas e da Jornadinha.	unidade	300	R\$ 4,80	R\$ 1.440,00
4.11	<b>Impressão de flyer</b> - O flyer é uma das peças de divulgação das Jornadas e da Jornadinha.	unidade	10000	R\$ 0,18	R\$ 1.800,00
4.12	<b>Impressão de programação</b> - A programação é necessária para ampliar a divulgação da Jornada e também é uma das peças de divulgação.	unidade	2500	R\$ 1,50	R\$ 3.750,00
4.13	<b>Impressão de crachá</b> - Os crachás são necessários para identificação da equipe de trabalho e dos escritores e demais artistas.	unidade	236	R\$ 5,00	R\$ 1.180,00
					<b>R\$ 775.000,00</b>